

135ª CE: Parque Vale do Itaim *

Local: Bairro Bosque da Saúde, Taubaté

Percurso: 9 km de caminhada

Data: Sáb, 05/05 - dia ensolarado

Foi realizada outra CE, diferente da que constava na programação, devido a problemas com a logística da van. Dessa forma, optou-se por realizar uma CE mais curta e cujo percurso a partir do Horto Municipal pudesse ser executado todo a pé. O destino escolhido foi o Parque Vale do Itaim, mas foi explorada outra rota, mais curta. Seguiu-se até a passarela da Rod. Presidente Dutra, depois foi percorrida a Av. Oswaldo



Aranha e a Av. São Pedro, onde uma parada para café da manhã foi realizada em uma padaria. Mesmo nesse trecho tão urbano e asfaltado, os olhos e as lentes fotográficas de nossos trilheiros captaram a beleza de flores nos jardins residenciais ao longo do caminho, representando o pouco do verde que resiste em meio a tanto concreto. Finalmente foi alcançada a entrada do Parque Vale do Itaim, o qual é cortado por estradas asfaltadas, que conduzem aos pontos de interesse. Infelizmente o passeio de Maria Fumaça ainda continua suspenso, pois as máquinas não retornaram da manutenção. Há uma pequena área de mata preservada, que era percorrida através de uma curta trilha, a Trilha Mata do Itaim, mas atualmente está fechada. Entretanto há outros atrativos do parque em operação. A sede do parque fica no Sítio do Pica-pau Amarelo que funciona como uma casa-museu, onde os cômodos são todos mobiliados como uma casa antiga. Como usual, foram feitas paradas para tirar fotos com as diversas estátuas dos personagens de Monteiro Lobato que se encontram espalhadas pelo parque. Foi vista a parte externa da Casa do Tropeiro (foto). Para alcançar o Mirante, literalmente o ponto alto do passeio, foi realizada uma pequena trilha, após uma caminhada pela estrada asfaltada. Do Mirante se descortina uma vista de 360° da cidade. O parque ainda apresenta áreas O retorno foi feito pelo mesmo caminho até a Rodoviária Nova encerrando mais uma CE da CamEcol.

* Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro e Sérgio.

PROGRAMAÇÃO PARA JUNHO

02 – Domingo, 7h

136ª CE: Morro do Cruzeiro, Taubaté *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

09 – Domingo, 4h

Trilha Extra: Pedra do Corcovado,
Ubatuba *

Nível: médio

30 – Domingo, 5h

73ª Trilha: Pico do Itaguaré, na Serra da
Mantiqueira, divisa dos estados de SP e
MG *

Nível: médio

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- A 2ª etapa do TCL "Os Melhores do Xadrez" foi adiada para o dia 22/06;

- Dia 27/05 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos do mês anterior e os do próximo mês;

- O TCL Voo Livre Paraglider foi adiado devido ao mau tempo. Será divulgado quando a nova data for definida.



Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães. 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba,
3642-2688**

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>

72ª Trilha: Poço Andorinhão

Local: Passa Quatro - MG

Percurso: 130 km de van (ida) + 12 km de trilha (total)

Data: Dom, 19/05 – dia ensolarado

Número de participantes: 28

Partimos de Taubaté no horário previsto. Em Guaratinguetá, paramos para o café da manhã e depois continuamos até Passa Quatro. O trajeto descortinava bela paisagem composta de uma série de montanhas cortadas por estradas sinuosas e estreitas. Primeiro fomos à Floresta Nacional (FLONA) de Passa Quatro, que é uma Unidade de Conservação (UC) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Na FLONA, apesar da existência de pinus, havia presença de rica vegetação sob as copas dessas árvores, que se deve a vários fatores como banco genético, tipo e profundidade do solo e presença de fauna dispersora de sementes, conforme esclarecido pelo Núcleo de Educação Ambiental da UC. O núcleo também elucidou que o pinus deverá ser retirado gradualmente conforme o Programa de



Manejo Florestal da UC por não se tratar de espécie nativa. No centro da unidade, localiza-se a infraestrutura para atender visitantes e pesquisadores. Prosseguimos e, no meio do caminho, já era possível ouvir o barulho da água e avistar pequenos cursos d'água. Dentre cogumelos e framboesas silvestres, alguns viram pela primeira vez, uma trepadeira diferente com “frutos” marrons, que um dos nossos trilheiros prontamente esclareceu se tratar de cará-do-ar, cujos frutos são na verdade as batatas que são comestíveis. Finalmente, alcançamos a bela Cachoeira do Iporã. Depois de uma breve parada para apreciação e fotos, retornamos e embarcamos nas vans para a continuação dos eventos do dia. Seguimos até o Rancho do Zé, onde iniciamos a caminhada pela estrada de terra até encontrar com o guia Fabiano que nos levou para conhecer algumas cachoeiras do Rio Verde, dentro de suas terras. A área apresentava pastos e pequenas lavouras dentre os morros com extensas áreas de vegetação preservada e algumas araucárias. Caminhamos por alguns trechos de mata mais fechada e sombreada, acompanhando o leito do rio de águas cristalinas que formava pequenas quedas e corredeiras durante o seu curso. Primeiro visitamos a Cachoeira do Andorinhão, cuja queda não era alta nem tampouco volumosa, mas despencava entre grandes pedras e formava um poço natural de incrível tom verde-esmeralda e inusitada beleza (foto). Visitamos mais algumas belas cachoeiras e avistamos, no meio do caminho, uma pedra grande que formava uma toca. Depois do banho revigorante de alguns trilheiros corajosos nas águas geladas, retornamos para o almoço no Rancho do Zé que estava até embalado à música ao vivo. Fizemos a tradicional foto do grupo e a premiação dos atletas exemplares. A área da FLONA de Passa Quatro estava limpa, mas infelizmente na segunda etapa da trilha encontramos bastante lixo. Saímos no horário previsto e chegamos cedo a Taubaté, encerrando mais uma trilha da CamEcol.

Dicas para viagens e trilhas

114. Às vezes a bagagem é exposta à chuva no deslocamento entre o avião e à esteira do aeroporto, resultado: mala e roupas molhadas. Então é bom empacotar os pertences dentro de sacolas plásticas;

115. Coloque identificação com nome, endereço e telefone de contato na parte externa da bagagem e na interna também, pois se além da mala se perder em alguma conexão, a etiqueta externa também se soltar, será mais demorado localizar e enviar sua mala ao destino correto;

116. Identifique as malas com fitas, adesivos, qualquer coisa que faça a sua mala ficar bem destacada na esteira do aeroporto, mesmo de longe e fique de olho para não deixar ninguém pegar sua mala, seja por engano ou de propósito, pois alguns aeroportos não realizam conferência de bagagem na saída;

117. Guarde comprovante do cartão de embarque e do despacho da bagagem;

118. Em caso de extravio ou dano à bagagem faça um comunicado por escrito, de preferência ainda na sala de desembarque e guarde o protocolo. Caso seja necessário, é possível registrar uma reclamação na Anac;

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Milena Gabriela Lange
03 - Rosemara A. Santos de Camargo
08 - Beatriz Pereira Lasmar
15 - Rosana Alves dos Santos
19 - Nívea Maria Migotto dos Santos
20 - Thiago William Barros
23 - Joice Barbosa da Silva Neves
27 - Ernesto Batista de Carvalho
29 - Jefferson André de Oliveira

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares